



Câmara Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

REQUERIMENTO Nº 905/2021

Requer do Prefeito Municipal esclarecimentos sobre falta de atendimento médico ao bebê de 53 dias na UPA Dr. Walter Cavalcante Barbosa, no Bairro Morumbi, conforme especifica.

Senhor Presidente,

O Vereador abaixo assinado requer a Vossa Excelência, ouvida a Casa, o envio de expediente ao Excelentíssimo Senhor Francisco Lacerda Brasileiro, Prefeito Municipal de Foz do Iguaçu, para que se digne encaminhar a esta Casa de Leis, dentro do prazo legal, esclarecimentos sobre falta de atendimento médico ao bebê de 53 dias na UPA Dr. Walter Cavalcante Barbosa, no Bairro Morumbi, o que resultou no falecimento do mesmo em 2 de dezembro do corrente ano, no Hospital Municipal Padre Germano Lauck, conforme divulgado no obituário local. Para os mínimos esclarecimentos, cabem os seguintes questionamentos:

- 1) Quais procedimentos médicos foram adotados durante o atendimento na UPA Dr. Walter Cavalcante Barbosa, no Bairro Morumbi?
- 2) Por que não foram realizados exames detalhados com objetivo de diagnosticar a situação médica do paciente?
- 3) Por que não houve aferição da saturação do paciente?
- 4) Quais são os protocolos de atendimento em casos como esse?
- 5) Todos os protocolos foram seguidos de modo adequado ou houve negligência médica?
- 6) Quais medidas estão sendo tomadas no sentido de investigar o caso ocorrido?
- 7) A conduta da médica citada pela mãe no sentido de acolhimento do paciente, que, notadamente, "resmungava sentindo dores", é de conhecimento da direção da UPA, do Coordenador técnico das UPAs, da Secretária Municipal de Saúde? E, em sendo, quais medidas estão sendo adotadas?

JUSTIFICATIVA



Câmara Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

O presente requerimento se dá devido à, conforme mencionado pela mãe do bebê, negligência médica evidenciada no referido caso de um bebê de 53 dias que infelizmente teve sua vida interrompida devido ao mau atendimento na UPA Morumbi.

Abaixo, mensagem na íntegra da mãe do bebê, relatando o ocorrido:

"Olga Rodrigues está em UPA Morumbi 24 Horas.

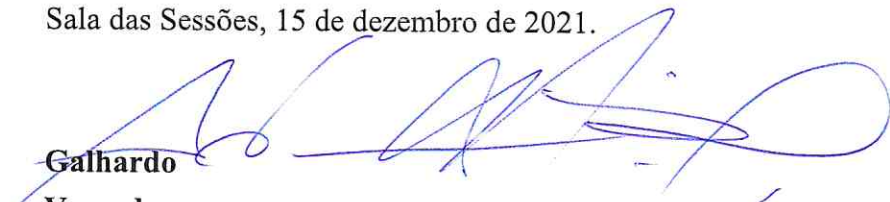
23 h - Foz do Iguaçu -

Hoje a minha indignação e reclamação vai pro UPA do Morumbi, as enfermeiras da triagem e a médica que nós atendou, na terça feira à noite 19 hrs levei meu filho lá, e me disseram que era cólica, a médica que nós atendeu passou Dorilen. Eu disse a ela várias vezes, é impossível uma criança chorar tanto mais de 24 hrs seguidas de cólicas, cólica vem e passa, e ela disse que era possível sim. Ok né! Tive que concordar porque quem estudou e se formou era ela e não eu. Chegando em casa dei o bendito dorilen ao meu bebê de 53 dias, e não passou a dor dele, a dor nem amenizava, então em torno das 2hrs da manhã resolvi levar ele novamente ao upa, infelizmente era a mesma medica, e ela me disse que era somente cólica, não fez um exame, na segunda vez nem tocou no meu filho, disse que ele iria chorar assim até os 3 meses de idade, e ainda brigou comigo me dizendo que eu estava querendo que meu filho pegasse uma infecção, um corona vírus ou uma nova variante do corona. Eu fui pra casa, meu filho continuou chorando e adivinha na quinta feira levei no upa do jardim das palmeiras, e lá na triagem já viram que ele não estava bem, pelo menos lá as enfermeiras tiveram a capacidade de medir a saturação dele, e ver que ele estava quase morrendo. E infelizmente meu filho não aguentou, ele estava com uma infecção que ainda não sabem aonde, que se alastrou pelo corpo todo dele e tirou a sua vida. A médica que me atendeu no municipal e que tentou salvar a vida do meu filho, me disse que caso ele tivesse sido atendido na terça feira ele poderia estar vivo hoje. Eu só queria agradecer a doutora do upa que deixou meu filho morrer por preguiça de pedir um exame ou medir a saturação dele! Obrigada por ter deixado o amor da minha vida sofrer mais alguns dias de uma dor infinita que ele não aguentou e se foi.

Esse é meu bebê que não aguentava mais chorar de dor, então ele só resmungava."

Nestes termos, pede deferimento.

Sala das Sessões, 15 de dezembro de 2021.


Galhardo

Vereador